de actīvīsta brasileiro em Coimbra extrema-direita contra presença Manifestação anulou protesto

contra Jean Wyllys, tentou atirar ovos

foi rapidamente travado

mas não conseguiu e

assistência e pelos por pessoas da

retirado do auditório,

eguranças. Ao ser

percebeu-se a presença

Em plena conferência

1a FEUC, um homem

ovos contra

Jean Wyllys

Tentou lançar

Faculdade de Economia Conferência de ex-deputado brasileiro e activista LGBT motivou protesto do Partido Nacional Renovador, impedido e abafado por mais de 200 pessoas

extrema-direita, desencadeado mobilizados maioritariamente nomia da Universidade do activista brasileiro pelo Partido Nacional Renoseguiram calar um protesto de nado UC Anti-Fascistas, conpor um movimento denomi-Durante horas, mais de duas Separados entre si pela Ave-nida Dias da Silva e corpo de Coimbra (FEUC). Wyllys na Faculdade de Ecovador (PNR), contra a presença de manifestantes,

mento que tapava a entrada principal da FEUC, com muitos meio (Bloco de Esquerda e Mo-vimento Alternativa Socialista) também com políticos pelo sendo abafadas pelo movide 15, elementos do PNR foram gafones para se fazerern ouvir bos os lados recorreram a melocal, os manifestantes de amagentes da PSP de Coimbra no sileiros em maior número), mas estudantes (portugueses e bramas as vozes dos poucos, cerca

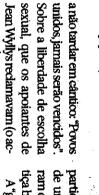
> PNR, ouviram-se cânticos conhecimento do protesto do palavras de ordem como "Fasbrasileiro, desencadeada por riedade ao deputado federal tascista não tem voz rantir que "fascista não fala, se que ouvia era um coro a ga-PNR para uso da palavra o que de intervenção dos elementos de um fuzil". A cada tentativa mil, lugar de fascista é na ponta "Um, dois, três, quatro cinco

Momentos de tensão

ra uma conferência na FEUC de Jean Wyllys em Coimbra papelos que apoiaram a presença lia-se nas tarjas empunhadas nada em 2018) e "Lula Livre' sileira Marielle Franco assassiferência à activista e política bra-Livre"ou "Marielle Presente" (renovo nos nossos corações somos", "Trazemos um mundo "Fascismo nunca mais" "Não abrimos mão de quem

do activista brasileiro, o pro-Do outro lado, contra a vinda

Na manifestação de solida-



lado. O protesto, explicou o e que «o ódio» estava do outro a liberdade sexual de ninguém» que «ninguém queria impedir mossexual), o PNR garantia tivista é assumidamente ho-A "guerra" de palavras levaria

contra o rosto de Vitor Rama. mara de Coimbra nas últimas lho, candidato do PNR à Câautárquicas

atiraram ovos para o debate, «tragam os

activista brasileiro cobardes», diria o «Nunca tive medo de sendo retirado da sala.

ao desafiar os que

boicotar a conferência com intenção de do auditório, também estava sentado no topo afecto ao PNR, que de outro elemento,

falemos», disse. 🛊 vossos argumentos,

mobilização do PNR. A.M.R. dos mantiveram-se desde as FEUC, acabando com a desde Jean Wyllys no auditório da quanto decorria a conferência 14h30 até perto das 17h30, en-As posições de ambos os la-



Movimento de apoio ao activista Jean Wyllys impediu entrada de elementos do PNR na FEUC

taz a notar que "Com a direita melha», garantiam - e um car-Portugal - «que nunca será vertesto incluía uma bandeira de de marxismo cultural". farinha" e outro a dizer "Chega nacional, a esquerda não faz

dem brasileiras, com a resposta pois de ouvir palavras de ordiria um elemento do PNR, de-«Vocês não são portugueses»

> ram criminosa e foragida à juspartido, era contra a presença de uma pessoa que conside-

purpurina vermelha e azul ao outro lado da rua e atirar com alguns desacatos, depois a momentos, curtos, de tensão, festantes antifascistas chegar de um dos designados mani-

IN WYMYS

menino Jesus (...) outro que diz de laranjas». num escândalo de contratação Bolsonaro «está já envolvido ilustrou, ao notar que o próprio ter uma formação e não tem»,

a sua homossexualidade a pesociarem, entre outras coisas naro, com fake news que o astes do «homofóbico» Bolsoformado em pária» pelas gendeu, num discurso em que pro-curou revelar como foi «transtires mas de activistas», defen-

O activista partilharia ainda

o lugar. «Isso é muito preocubro civil do Governo de Bol· teja a criar «uma junta militar pante», frisou sonaro entra um militar para de cada vez que cai um mempara governar o país», porque

Bolsonaro como irmão para não tratar

naro», frisou Jean Wyllys. « nere brasileiro. Marcelo «não Wyllys pediria ao Presidente Marcelo Rebelo de Sousa que tem nada a ver com Bolsonum encontro com o congépor Marcelo Rebelo de Sousa tro de irmãos», expressão usada limite», referindo-se «ao enconcomo irmão. Num recado não tratasse Jair Bolsonaro considerou que «cortesia tem «com muito respeito e carinho», Durante a conferência, Jean

desonesta, diz activista Brasil é governado por gente

perigoso» que está a acontecer no Brasil, temendo que se espreocupações sobre «algo de

VENDA POR PROPOSTAS EM CARTA FECHADA Proc. de Insolvência n.º 984/11.3TJCBR — Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra -Juízo de Comércio de Coimbra — J3

e fake news da extrema-direita mória de Marielle Franco» CONFERÊNCIA «Quem vai vida de minorias sexuais, étnie seus impactos nos modos de conferência "Discursos de ódio disse Jean Wyllys durante nantes do Brasil] será a mederrubar os canalhas Igoverbrasileiro proferiu na FEUC sil", que o ex-deputado federa cas e religiosas – o caso do Bra-

e a saída do país, por receber sua renúncia a novo mandato nha causa não precisa de már sua família em perigo. «A miameaças de morte e sentir a readora já depois de explicar a recordou o assassinato da ve Transexuais ou Transgêneros) Gays, Bissexuais, Travestis O activista LGBT (Lésbicas

Jean Wyllys, que renunciou ao mandato a 24 de Janeiro, conspiração do marxismo culque o movimento LGBT é uma acredita que a terra é plana e desonestas e burras», acredidades civis brasileiras como tural para evitar o retorno do carrota. Há «um ministro que Bolsonaro levará o país à bantando que o Governo de Jair classificaria as actuais autoriamediocres, desqualificadas,